



À mesa com... dois amores!



JOÃO PINHO *

João Simão da Silva, mais conhecido pelo nome artístico de Marco Paulo, lançou em 1980 o single "Eu tenho dois amores" que lhe valeu três discos de ouro e um de prata. O título seria, mais tarde, utilizado para dar nome a um 'talk show' apresentado pelo consagrado artista, emitido pela RTP a partir de Abril de 1994 - um grande sucesso de audiências, com 67 programas gravados superando em larga escala os 13 inicialmente previstos.

Pelos vistos vale a pena ter dois amores, lutar por eles,

ou esperar que eles surjam. Que o diga a nossa região Centro, que conseguiu a proeza de incluir duas mesas gastronómicas no concurso promovido durante este ano pela RTP1 "7 maravilhas à mesa": a mesa Terras da Chanfana (iniciativa da DUECEIRA em prol da sociedade civil das municipalidades da Lousã, Póiares, Miranda do Corvo e Penela) e a mesa da Bairrada ao Mondego (iniciativa da ADELO em prol da sociedade civil das municipalidades de Cantanhede, Figuei-

ra, Mealhada, Mira, Montemor o Velho e Penacova).

Analisando o fenómeno em termos da evolução histórica, apraz-me dizer que esta vasta região que saiu vencedora num evento à escala nacional, é a herdeira de um legado construído ao longo de séculos nas variadas relações económicas e sociais estabelecidas de e para Coimbra - cidade que passou ao lado do duplo triunfo, embora tenha dado contribuições decisivas, algumas bem conhecidas dos historiadores, em especial daqueles que porfiam no estudo do património alimentar.

É, também, a única comunidade intermunicipal a conseguir duas distinções, prova da vitalidade e capacidade de união dos municípios de origem e da força e trabalho das associações

de desenvolvimento local em prol das mais valias gastronómicas - que embora já conhecidas à escala regional, sofreram impulso decisivo rumo à expansão nacional e até internacional.

Nesta hora de exaltação de dois amores não podemos escolher. Há que unir e preservar tudo o que de bom foi feito. Depois do reconhecimento de Coimbra como Património da Humanidade e da incapacidade da região em conseguir aproveitar essa marca distintiva é hora de não cometermos os erros do passado.

Com um caçoilo de chanfana numa mão e uma sandes de leitão na outra, os decisores culturais podem aproveitar como nunca este antigo cimento cultural, reinventado e adaptado pelos novos tempos, capaz de gerar



A merecida e histórica distinção atribuída à mesa das Terras da Chanfana (cortesia da Duceira)

a tão necessária riqueza e renovação do tecido económico e social - seremos capazes?

Porém, não caiam na tentação de ter mais do que dois amores e anotem com muita atenção o que aconteceu a Marco Paulo, dois anos depois do grande sucesso: ao participar no festival RTP

da canção de 1982, com o tema "Se este amor acabar é o fim do mundo", o esperado sucesso deu lugar a uma modestíssima e quase despercebida participação. Coisas dos amores...

(* Historiador e investigador